

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Estar muito atento à prevenção de incêndios nos edifícios, a fim de evitar desastres de grande escala

Em 2022, entrou em vigor em Macau a Lei n.º 15/2021 – Regime jurídico da segurança contra incêndios em edifícios e recintos, o qual confere uma base legal sólida à prevenção de incêndios em Macau e permite que os serviços competentes tenham uma maior capacidade de execução com acções de fiscalização mais dissuasivas.

Em 26 de Novembro de 2025, um incêndio de nível cinco ocorreu em Wang Fuk Court, em Hong Kong – Tai Po District. O complexo, composto por oito edifícios, viu sete dos seus edifícios envolvidos no incêndio. Este incêndio causou 168 mortos (incluindo um bombeiro que faleceu em serviço) e 79 feridos. Realizou-se recentemente a primeira audiência, após a qual foi divulgado um comunicado de imprensa indicando que, após análise preliminar das provas, verificou-se que, no dia do incêndio, quase todas as medidas básicas de protecção à vida falharam completamente devido a factores humanos.

O relatório de investigação revelou que os sistemas de alarme contra incêndios dos sete edifícios estavam desligados, as janelas das escadas e corredores foram removidas para facilitar a entrada e saída dos trabalhadores, permitindo que o denso fumo e as chamas invadissem os caminhos de evacuação, resultando em numerosos residentes aprisionados dentro das suas fracções. As bocas-de-incêndio e as mangueiras encontravam-se ilegalmente desligadas no momento do incêndio; os andaimes continham grandes quantidades de materiais inflamáveis, as redes que deveriam ser de materiais não inflamáveis foram substituídas, e as janelas estavam seladas com esferovite; existem ainda provas que indicam a presença de numerosas beatas de cigarro, sobre as quais houve

queixas dos moradores que não foram devidamente atendidas.

Por outro lado, segundo o relatório anual “*State of the Global Climate*”, divulgado em 23 de Março pela Organização Meteorológica Mundial das Nações Unidas que o período de 2015 a 2025 foram os 11 anos mais quente já registada. Em 2025, o desequilíbrio energético da Terra (diferença entre a energia solar absorvida e libertada pela Terra) atingiu um valor recorde histórico, e as condições climáticas extremas e secas provocadas pelo “*El Niño*” tenderão a agravar-se, tornando a prevenção de incêndios cada vez mais complicada.

Macau é uma terra pequena com muitas pessoas, e a sua densidade populacional é superior à de qualquer outro lugar do mundo, com muitos arranha-céus e muitas fracções e, para além disso, Macau mantém ainda uma rica cultura de rituais religiosos, preservando o costume de “queimar papel-moeda”. Embora, actualmente, haja mais fiscalização por parte das autoridades, mas ainda existe um número reduzido de famílias que, de forma privada, realizam estes rituais dentro das suas casas (por exemplo nas varandas), o que representa um risco para a segurança.

Por outro lado, segundo informações recentemente divulgadas por residentes, um morador de um andar inferior queimou “papel-moeda” na varanda, cujas cinzas foram levadas pelo vento para outras fracções habitacionais, tendo os residentes das outras fracções telefonado aos serviços competentes para se deslocarem ao local, só que os mesmos foram informados de que não podiam intervir, tendo os serviços competentes classificado este caso com um “litígio entre vizinhos”. Posteriormente, o morador em questão respondeu de forma muito arrogante ao queixoso, afirmando: “Quando quero queimar eu queimo. Que é que isso tem a ver contigo?”, ignorando completamente as normas de segurança contra incêndios.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. De acordo com o relatório “*State of the Global Climate*”, o clima global

tende para as condições próprias do “*El Niño*”, o que tornará a região da Ásia cada vez mais seca. O grave incêndio ocorrido em Hong Kong em 2025 revela que as condições meteorológicas futuras serão cada vez mais adversas e áridas. Perante esta realidade e com o objectivo de reduzir a probabilidade de Macau vir a sofrer desastres de grande envergadura, quais são os planos a curto, médio e longo prazo das entidades competentes em matéria de prevenção de incêndios na cidade?

2. Relativamente ao costume ritual ainda existente em Macau de queima de papéis, embora actualmente este acto já tenha praticamente desaparecido em locais comuns dos edifícios, como nos corredores, tudo isso graças à divulgação e fiscalização por parte dos serviços competentes e empresas gestoras de condomínio, no entanto, não existe ainda uma sanção clara para quem queime estes papéis dentro das suas casas. De que políticas eficazes dispõe o Governo da RAEM para lidar com esta prática que aumenta o risco de incêndio?

3. Face ao recente caso de “ritual de queima de papéis” na varanda, um comportamento extremamente propenso a causar incêndios, as pessoas que apresentaram queixa junto dos serviços competentes receberam resposta negativa, classificando este caso como “litígio entre vizinhos”. O Governo deve dispor de orientações claras para lidar com tais condutas de elevado risco que podem provocar desastres de grandes proporções, fazendo pleno uso das disposições da Lei n.º 15/2021 – Regime jurídico da segurança contra incêndios em edifícios e recintos, de modo a salvaguardar a segurança da vida e dos bens dos residentes de Macau. O Governo vai fazê-lo?

24 de Junho de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Che Sai Wang

